



CONSÓRCIO DE PLANTAS

O consórcio de plantas é caracterizado pelo cultivo de duas ou mais culturas em uma mesma área e ao mesmo tempo. Essa prática é extremamente importante para a produção de hortaliças, grãos, frutas e outras culturas, pois tem inúmeras vantagens econômicas e ambientais.

Importante!

As plantas, quando estão em consórcio, não devem “brigar” (competir) umas com as outras por água, luz e nutrientes.

Veja alguns consórcios de plantas sugeridos, que devem ou não ser realizados, nas fichas agroecológicas de “plantas companheiras” e “plantas inimigas”.

Dicas agroecológicas!

Devem-se trabalhar as plantas consorciadas em conjunto com outras práticas como:

- cordões de contorno (ver ficha Práticas Conservacionistas 4);
- quebra-ventos (ver ficha Práticas Conservacionistas 2);
- rotação de culturas (ver fichas Práticas Conservacionistas 5, Produção Vegetal 1 e 2);
- adubação verde (ver ficha Fertilidade de Solo e Nutrição de Plantas 1);
- criação de animais.

Como montar o consórcio entre plantas:

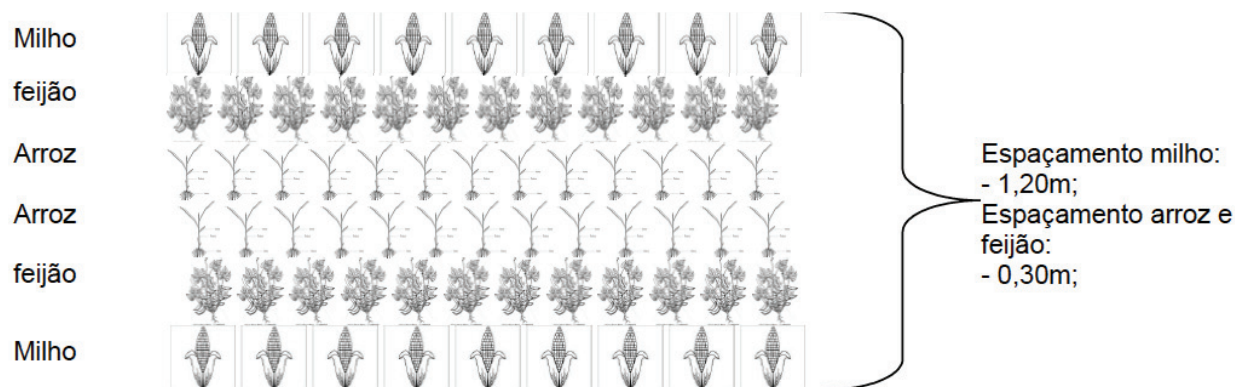
- a) Primeiro deve-se conhecer as plantas que se beneficiam umas das outras.
- b) A partir daí, deve-se montar o planejamento do consórcio.

Planejamento de um consórcio de plantas:

- a) O plantio da planta consorciada deve ser realizado usando a entrelinha, ou a faixa lateral (linha do lado), ou intercalada com a cultura principal.
 - Cuidado para não “sufocar” (abafar) as plantas consorciadas pelo adensamento de muitas plantas.
- b) Definição da cultura principal, combinando:
 - Plantas que tenham ciclo de vida diferente. Exemplo: a alface e o rabanete;
 - Plantas que preferem sol direto e plantas que toleram alguma sombra. Exemplo: o brócolis e a alface;
 - Plantas com diferentes tipos de raízes. Exemplo: raízes profundas como as leguminosas e superficiais como as gramíneas;
- c) Cultive plantas com diferentes portes. Exemplo: rasteiro como amendoim forrageiro, ereto como o milho e o arroz e trepador como o feijão de corda

Dicas agroecológicas!

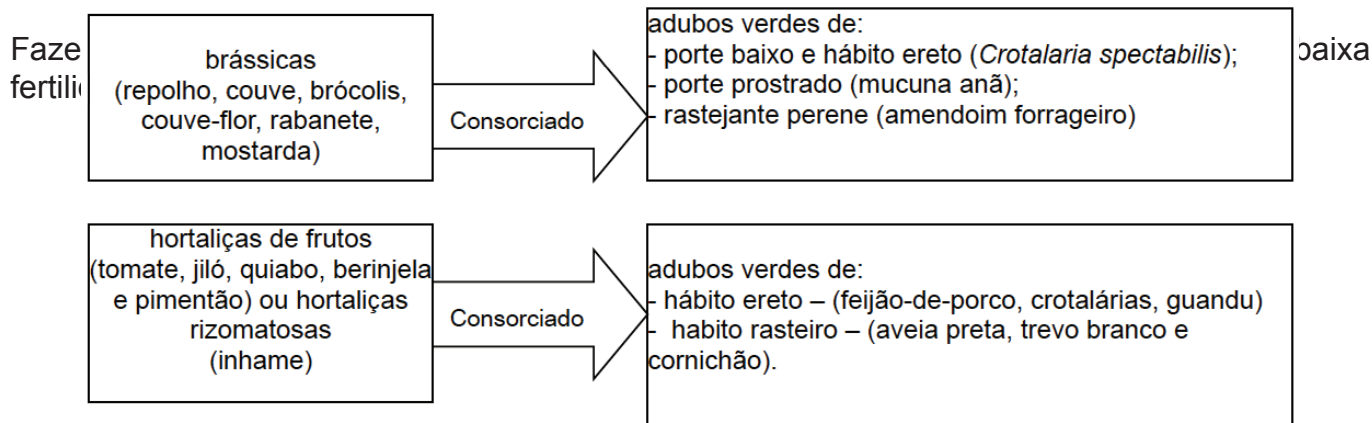
O ataque de insetos prejudiciais aos cultivos é menos intenso quando as plantas se encontram consorciadas em comparação com cultivos solteiros.



d) Observe as exigências nutricionais (alimentação) das plantas e cultive sempre as de baixa e média exigência após as mais exigentes: A tabela abaixo serve como exemplo.

Exemplo de Plantas com diferentes exigências nutricionais	
Plantas exigentes	Alface, almeirão, chicória, couve, brócolis, repolho, couve-flor, rúcula e outras crucíferas, cenoura, funcho, salsinha, cebolinha, salsa, vagem, pepino e abobrinha italiana, espinafre, cebola, alho-poró
Plantas de média exigência	Pimentas, jiló, berinjela, ervilha, feijão-fradinho (feijão de corda), batata-doce, quiabo, milho, abóbora, chuchu, aveia preta
Plantas de baixa exigência	Guandu, cará, adubos verdes e sorgo vassoura

Fonte adaptada: DEBARBA (2000), citada por SOUZA (2006).



Elaboradores da ficha: LEITE, C. D.; MEIRA, A. L.

Referências bibliográficas:

HENZ, G. P.; ALCÂNTRA, F. A.; RESENDE, F. V. **Produção orgânica de hortaliças: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. Brasília, DF: Embrapa informação tecnológica, 2007. 308p.

RESENDE, F. V.; SAMINÉZ, T. C. O.; VIDAL, M. C.; SOUZA, R. B. de; CLEMENTE, F. M. V. **Cultivo de alface em sistema orgânico de produção**. Brasília: Embrapa Hortaliças, 2007, 16p. (Circular Técnica, 56).

SOUZA, J. L.; RESENDE, P. **Manual de horticultura orgânica**. 2 ed. Atualizada e ampliada. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2006. 843p.